Câmara Municipal de Piedade
Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-000
Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br
E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

ATA DA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2023

Presidente: Wandi Augusto Rodrigues

1ª Secretária: Nilza Maria dos Santos Godinho

Aos oito dias do mês de maio de 2023, às 19h, no Plenário da Câmara Municipal de Piedade, situada na Rua Eurico Cerqueira César, nº 160, com a presença dos senhores vereadores: **1)** Adilsom Castanho (União Brasil), **2)** Alex Pinheiro da Silva (PTB) **3)** Alexandre Pereira (MDB), **4)** Caio Cezar da Silva Martori (PSDB), **5)** Jeferson Donisete Cardoso (PP), **6)** Joacildo Xavier dos Santos (PSD), **7)** José Anésio Xavier Lemes (PP), **8)** Maria Vicentina Godinho Pereira da Silva (PSD), **9)** Mauro Vieira Machado **(**PT**), 10)** Nelson Prestes de Oliveira (PSDB), **11)** Nilza Maria dos Santos Godinho (PSDB), **12)** Valdinei Aparecido Mariano Franco (MDB) e **13)** Wandi Augusto Rodrigues (União Brasil), foi dado início à décima segunda sessão ordinária de 2023 com o seguinte **EXPEDIENTE**: Em votação a ata da décima primeira sessão ordinária de 2023 — **Aprovada por unanimidade (12x0)** e da terceira sessão extraordinária de 2023 — **Aprovada por unanimidade (12x0)**; Leitura das **Matérias Recebidas do Poder Executivo**: **Of. Seg. nº 59/2023**, de 24/4/2023 - Resposta do requerimento nº 30/2023; **Of. Seg. nº 60/2023**, de 24/4/2023 - Resposta do requerimento nº 31/2023; **Of. Seg. nº 61/2023**, de 24/4/2023 - Resposta do requerimento nº 32/2023; **Of. Seg. nº 62/2023**, de 24/4/2023 - Resposta do requerimento nº 33/2023; **Of. Seg. nº 63/2023**, de 24/4/2023 - Resposta do requerimento nº 34/2023; **Of. Seg. nº 64/2023**, de 24/4/2023 - Resposta do requerimento nº 35/2023; **Of. Seg. nº 65/2023**, de 24/4/2023 - Resposta do requerimento nº 36/2023; **Of. Seg. nº 68/2023**, de 28/4/2023 - Resposta do requerimento nº 37/2023; **Of. Seg. nº 69/2023**, de 28/4/2023 - Resposta ao questionamento da CJR sobre o projeto de lei nº 50/2022; Leitura das **Matérias Recebidas de Diversos**: **Ofício nº 88/2023 da Caixa Econômica Federal**, de 24/4/2023 - Notificação sobre recursos financeiros sob bloqueio do contrato de repasse nº 881231/2018, referente à ampliação de unidade de atenção especializada em saúde; Leitura das **Proposições**: **Projeto de lei nº 9/2023 (vereador Caio Cezar da Silva Martori)** — “Institui e inclui no Calendário Oficial de

Eventos do Município de Piedade o Dia Municipal da Pessoa Protetora Independente de Animais, cria a Distinção do Mérito da Causa Animal e dá outras providências."; **Projeto de lei nº 15/2023 (Poder Executivo)** — "Institui o Programa de Proteção e Promoção da Saúde Menstrual no âmbito do município de Piedade e dá outras providências."; **Projeto de lei nº 16/2023 (Poder Executivo)** — "Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2024 e dá outras providências."; **Requerimento nº 43/2023** (vereador José Anésio Xavier Lemes) — "Voto de pesar pelo falecimento da senhora Maria Vieira de Paula."; **Requerimento nº 44/2023** (vereador Nelson Prestes de Oliveira) — "Solicita informações relacionadas à contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de sanitização no município."; – O requerimento foi colocado em discussão – Como não houve vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em votação – **Aprovado por unanimidade (12x0)**; **Requerimento nº 45/2023** (vereador Caio Cezar da Silva Martori) — "Solicita informações relacionadas à quantidade de estudantes que se cadastraram para receber o auxílio transporte aos universitários."; – O requerimento foi colocado em discussão – **Vereador Caio Cezar da Silva Martori (1)** — "Excelentíssimo senhor presidente, vereador Wandi Augusto, Mesa Diretora, nobres pares, funcionários da Casa, população aqui presente e população que nos acompanha pelas redes sociais, muito boa noite a todos. O requerimento é autoexplicativo, mas de qualquer forma eu quis comentá-lo porque a gente vem tentando, já há dois anos, o reajuste desse benefício para os estudantes universitários que utilizam transporte para se locomoverem para outras cidades, porque entendemos o quanto é importante, embora não seja a atribuição principal do Município incentivar o ensino universitário, mas nós entendemos e o Município já entendeu, há muito tempo, o quanto é importante apoiar o estudante universitário e como, nos dois anos anteriores, o dinheiro que foi reservado, que era de R$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), não foi utilizado na sua totalidade porque o benefício não foi reajustado e aí esse dinheiro foi remanejado para outras áreas. As emendas que eu fiz no ano anterior e nesse ano, neste ano ainda podem ser cumpridas, mas no ano anterior não foi cumprida para esse fim. Então, a gente precisa saber quantos alunos se cadastraram, porque o cadastro terminou no dia 31 de março e porque, de fato, até antes da pandemia era um volume de alunos, com a pandemia se difundiu muito o ensino à distância, então, diminuiu muito o

número de alunos que se locomovem para outras cidades, presencialmente, então, a gente precisa saber quanto foi nessa última, porque agora a tendência que a gente está vendo, é voltar com mais força as aulas presenciais. Então, eu acredito que o número de estudantes também vai aumentar, de estudantes que requereram esse benefício, então, a gente quer saber quantos requereram. A gente já votou aqui nesta Casa a lei orçamentária, a gente sabe quanto foi reservado, que é de R$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) e aí, a gente propor também um valor que seja minimamente aceitável, porque a gente sabe hoje que, para quem se locomove para Sorocaba, Salto, Itu, no mínimo, é R$ 400,00 (quatrocentos reais) o preço de uma van. Então, a gente precisa analisar todo esse contexto de quantos alunos têm para poder sugerir um valor e, novamente, pedir que o Executivo cumpra esse pedido de aumentar esse valor, porque é tão importante para os universitários. É isso, peço a aprovação do requerimento, obrigado." – Continuou em discussão – Como não houve mais vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em votação – **Aprovado por unanimidade (12x0)**; **Requerimento nº 46/2023** (vereadora Nilza Maria dos Santos Godinho) — "Voto de pesar pelo falecimento do Sr. Luiz Fernandes."; **Requerimento nº 47/2023** (vereador Caio Cezar da Silva Martori) — "Solicita informações relacionadas à emenda parlamentar destinada à castração de cães e gatos."; – O requerimento foi colocado em discussão – **Vereador Caio Cezar da Silva Martori (1)** — "Eu peço dispensa das formalidades, pois já fiz o uso da tribuna hoje, vou direto à discussão do requerimento. Eu fiz esse requerimento porque é muito difícil a gente conseguir as emendas e nesse caso, em específico, eu pedi para um deputado federal e ele conseguiu com o Governo do Estado e, no dia 12 de junho de 2022, como eu expliquei aqui, ou seja, há quase um ano, vai fazer aniversário a liberação da emenda e ela não foi executada, não temos notícia da execução. Aqui cabe salientar que, no ano passado, foram realizadas muitas castrações. Foram realizadas, segundo os dados fornecidos pela própria prefeitura, mais de duas mil castrações. Então, até o ano passado, quando a gente conseguiu essa emenda e depois foram executados mutirões de castração, além do que o canil faz, a gente estava tranquilo. Só que no final do ano, a última foi realizada em outubro, o último mutirão, no final do ano, a gente já estava preocupado porque a gente viu, mesmo com o mutirão de castração, um número grande de abandono de animais, e isso é consequência direta da falta de castração e, claro, da

irresponsabilidade das pessoas, mas principalmente do acesso à castração. E conversando com a Vigilância Sanitária e com o Conselho Municipal de Bem-Estar e Proteção Animal, a gente discutiu algumas estratégias de fazer castração dos animais de rua, que são considerados cães comunitários, que vivem nas ruas, mas são alimentados pelas pessoas, porque são esses animais que não estavam sendo atingidos pelos mutirões de castração. Então, foi me dito na ocasião, lá por novembro de 2022, que a partir de janeiro, ia executar essa emenda para a gente promover aí, pelo menos, mais mil castrações e nós já estamos em maio, e esse mutirão não veio, não aconteceu. Então, a gente tem visto aí, novamente, um número grande de abandono de animais, muitas ninhadas, todos os dias. Ontem, a gente teve aí, a segunda 'Cãominhada', em que a gente colocou animais para adoção e acabou o evento, eu já estava recebendo pedido de ajuda com animais abandonados. Hoje, novamente, assim como são todos os dias. Então, assim, é uma coisa que tem aumentado muito por conta disso. Então, a gente está fazendo esse requerimento para saber: por que que não foi executado? Quando vai ser executado? Para a gente poder posicionar os nossos eleitores, posicionar o deputado e para a gente informar a população se vai acontecer ou não, e se não for, para a gente saber qual é a estratégia do governo. A gente faz emenda municipal também aqui, eu fiz, o vereador Adilsom fez, a gente precisa saber quando que vai ter novamente mutirão de castração, eu sei que outras cidades estão realizando, a gente precisa saber, então, por isso que eu fiz esse requerimento e peço a aprovação dos nobres pares. Obrigado." – Continuou em discussão – Como não houve mais vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em votação – **Aprovado por unanimidade (12x0)**; **Requerimento nº 48/2023** (vereador Caio Cezar da Silva Martori) — "Solicita informações relacionadas à emenda parlamentar destinada à compra de carro para a Vigilância Sanitária."; – O requerimento foi colocado em discussão – **Vereador Caio Cezar da Silva Martori (1)** — "Senhor presidente, eu peço dispensa das formalidades regimentais, eu vou direto à discussão do requerimento. Novamente, eu tenho que vir a esta tribuna defender esse requerimento porque eu consegui, no ano passado, uma emenda de R$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) para a compra de um veículo para o canil, que tanto precisa. O canil municipal não tem veículo próprio para fazer o transporte e resgate de animais, vive de empréstimo de veículos inapropriados de outros setores e, então, ele fica à mercê da disponibilidade de outros setores e, muitas

vezes, não tem, foi exatamente por isso que eu solicitei essa emenda, para que o canil tenha um carro 0 km (zero-quilômetro) para atender as suas necessidades. Dialoguei algumas vezes com o Executivo, eles alegavam que tinha que ter uma contrapartida alta para um veículo, só que o que se queria, era um veículo tipo Samu Animal, o que eu vejo que nesse momento não há necessidade. A necessidade hoje é transportar os animais em um veículo que seja tipo furgão, que ele consiga acolher aquelas caixas transportadoras para os animais ficarem seguros, mas não precisa de maiores equipamentos dentro, para o socorro dos animais nesse momento. A gente precisa dar um passo de cada vez. Não adianta a gente sonhar com transformações grandes, a curto prazo, e não fazer nada, a gente precisa dar um passo de cada vez. Essa emenda, eu consegui também já no ano passado, os nobres vereadores sabem o quanto é difícil a gente conseguir emenda com os deputados, porque os deputados, ainda que os deputados, como os que eu tenho contato, tenham atuação regional, nós temos aí mais de 32 (trinta e dois) municípios na região aqui, então, a gente tem que disputar, literalmente, com esses municípios, a destinação de verbas, e quando a gente consegue, a gente fica na expectativa que ela seja executada o quanto antes para atender a necessidade do município, e quando a gente não vê esse atendimento, a gente sente uma frustração, as pessoas que estão envolvidas nessa melhoria também. Então, a gente quer saber o que que está acontecendo, em uma das vezes, foi alegado que precisava colocar mais recursos, mas acredito que, conforme a gente votou aqui a lei orçamentária anual, a gente tem uma previsão de arrecadação que Piedade nunca teve, uma previsão muito alta de arrecadação, então, a gente entende que recursos não faltam e, além disso, a gente sabe que o gestor público, ele tem que priorizar as áreas, priorizar o que está extremamente deficitário, que nesse caso, é o canil municipal, não ter nenhum carro próprio para o transporte de animais é deficitário, é inadmissível. E nós, com o nosso mandato, a gente quer e conseguiu contribuir com isso, através de uma emenda parlamentar para o carro, e aí quando ela não é executada, a gente se sente frustrado e o serviço continua deficiente. Então, a gente precisa que o Executivo informe por que que ainda não foi feito e se tem a intenção de fazer. Se vai comprar com recurso próprio porque quer comprar outro carro, ótimo, para nós, atendendo ao setor que tanto necessita, está ótimo, não tem problema, mas a gente quer saber também se essa emenda vai ser utilizada porque é um desperdício de recurso se não for utilizada. Então,

eu peço a aprovação do requerimento para que a gente possa ter essas informações e prestar contas à sociedade. Obrigado.” – Continuou em discussão – Como não houve mais vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em votação – **Aprovado por unanimidade (12x0)**; **Indicação nº 51/2023** (vereador Valdinei Aparecido Mariano Franco) — “Indica manutenção de rua na Vila Quintino.”; **Indicação nº 52/2023** (vereador Alexandre Pereira) — “Indica a instalação de rede de água na Rua Thirso de Camargo Ayres – Vila Quintino.”; **Indicação nº 53/2023** (vereador Alexandre Pereira) — “Indica a manutenção de limpeza de acostamentos dos bairros Ciriaco e Vila Xavier.”. Encerrada a leitura das matérias foi passada a palavra aos vereadores inscritos em **Tema Livre**. **Vereadora Nilza Maria dos Santos Godinho (1)** — “Senhor presidente, senhores vereadores, amigos presentes e a todos que nos acompanham pelas redes sociais, boa noite. É o seguinte, em conversa com o Tenente Barros da polícia militar, ele me pediu que eu fizesse uma divulgação, que a meu pedido, ele acionou o seu pelotão para estar levando nas escolas o botão do pânico, que é o botão vermelho, é um aplicativo que se coloca no celular, e em oito minutos, dependendo da distância, acionando o botão, a polícia já está presente. É um trabalho realizado pela Major Luiza e pela Major Cristiane, e ele pediu, então, que fosse divulgado pela câmara porque é um serviço de utilidade pública que pode salvar muitas vidas, inclusive, acionando o botão, a pessoa não é identificada, é preservada a identidade da pessoa. Eles precisam que entrem em contato com a polícia militar para fazer uma inscrição do aplicativo, para estar em contato com eles na hora, qualquer pessoa pode estar fazendo, não precisa ser os professores, os pais de alunos, qualquer pessoa pode fazer, inclusive nós, vereadores. É um serviço muito importante, que deu início em uma cidade do Paraná, devido à violência que tinha contra as mulheres, isso é no mundo inteiro, né? Mas, a partir do momento que deu o resultado com as mulheres, partiram, então, para outros tipos de violência, esses pancadões que tem, o abuso de som, brigas de rua, essas coisas, então, qualquer indivíduo aciona e chama a polícia militar. É uma parceria com a polícia militar que nos honra muito e eu estou pedindo a todos que façam a adesão do aplicativo que vai ser de muita utilidade para a nossa cidade. Então, é a primeira vez que eu venho em um tema livre, para divulgar a vocês esse acontecimento muito importante, que a gente vai ter que colocar em prática para evitar mais violência nas escolas, nos bairros distantes, em todo lugar. Era isso que

eu tinha a dizer, boa noite a todos.”. **Vereador Caio Cezar da Silva Martori (2)** — “Excelentíssimo senhor presidente, eu peço dispensa das formalidades regimentais para usar o tema livre e abordar algumas questões na sessão de hoje, como sempre a gente tem muitas questões porque o município tem muitas necessidades e o nosso papel aqui é discutir as suas necessidades, encontrar soluções para melhorar a vida da população. Eu gostaria de falar, aproveitando o tema, parabenizar a nobre vereadora, ‘Chuca’, em relação à proposição de mais um dispositivo, um mecanismo de auxílio à segurança nas escolas. Nós temos aqui nesta Casa proposições importantes, como do presidente também, vereador Wandi Augusto, em relação às câmeras nas escolas. Esse tema, é um tema que ganhou visibilidade, infelizmente, por conta das tragédias que nós tivemos aqui no Brasil, nos últimos meses, e não é um tema fácil, não existe solução fácil, não existe uma solução mágica. Simplesmente, aumentar soluções de segurança, como se a escola fosse um presídio, não vai resolver o problema. É preciso muito diálogo com a comunidade, com os pais, com os educadores, é por isso que a gente precisa promover profundas transformações na comunidade escolar, como um todo. É preciso que todos os poderes: o Legislativo, o Executivo e também o Judiciário, afinal, o Ministério Público tem soluções inovadoras nessa área. A gente viu, na pandemia, o Ministério Público utilizou celulares apreendidos para doar para as crianças para que elas pudessem ter acesso à internet, às aulas virtuais. Então, são soluções que têm que ser construídas por diversos atores da sociedade: pelos três poderes, pela comunidade, pelas escolas, pelos educadores, pelos pais, pelos próprios alunos, então, a gente precisa construir essas soluções com profissionais habilitados para garantir que haja essa discussão dentro da escola, para que os alunos, os educadores, tenham suporte. A gente precisa, sim, melhorar os prédios, porque a gente sabe que, aqui em Piedade, necessita muito. A gente vem pedindo a priorização, já pedi desde o ano passado. A gente sabe que o primeiro ano de um governo, ele trabalha com o orçamento do governo anterior, mas a partir do segundo ano, ele já pode se programar. A gente sabe que têm algumas escolas que vão ser construídas, mas em contrapartida, a gente sabe que existem outras escolas que têm prédios muitos inadequados e que não há previsão de construção ou reforma desses prédios. Alguns prédios, na verdade, nem tem como mais fazer reforma. Esses dias, eu recebi reclamações, eu acho que foram tornadas públicas, inclusive, da escola da Vila

Élvio, que é uma questão delicada porque a escola está construída em uma área que é particular, então, já se deveria ter encontrado uma solução de construir uma outra escola. O governo anterior adquiriu o antigo prédio do Lar da Mônica que, infelizmente, foi totalmente depredado e não há previsão de se instalar, então, uma escola lá, porque foi com essa finalidade que o prédio foi adquirido, e nem em outro lugar. Então, a escola tem os problemas que tem e já não comporta mais reformas também, assim como outras unidades. Então, essa discussão passa também por investimento, não só no diálogo, no suporte aos profissionais da educação, mas também no investimento, na melhoria da infraestrutura física. É uma discussão que tem que ser permanente e ações efetivas têm que ser promovidas. Eu queria falar também que, ontem foi realizada a segunda 'Cãominhada' aqui em Piedade, um evento que não ajuda só a causa animal, porque nós tivemos a praça de alimentação com entidades assistenciais do município: a Guarda Mirim, a Casa da Esperança, estiveram lá com barracas para arrecadar fundos para os trabalhos que eles desenvolvem. Então, foi um evento que contou com o apoio de patrocinadores e da prefeitura municipal que também forneceu infraestrutura, atrações, sonorização e que apoiou o evento. Isso é muito importante, porque o evento começou o ano passado, através da necessidade de ajudar na causa animal e este ano foi muito melhor do que o ano passado, é um evento que cresceu e a tendência é crescer mais. A gente fica feliz que, de alguma forma, a nossa luta em prol da causa animal tem contribuído para essa visibilidade, para que sejam criados eventos como esse que foi criado, a partir do ano passado, e teve a segunda edição, que ajuda tanto os animais quanto as entidades assistenciais e é isso, esses eventos, sejam da causa animal ou sejam eventos musicais, eles ajudam muito as entidades assistenciais, promovem o turismo, promovem a cultura, então, é importante que o município sempre promova esses eventos, seja em qual área for. A gente fica agradecido e parabeniza a todos que contribuíram para esse lindo evento que aconteceu ontem. Antes de encerrar, eu gostaria de falar do bairro dos Moreiras que, recentemente, eu consegui uma emenda para asfaltamento lá, que vai ser executado. A emenda é muito recente, ainda tem um bom trâmite para a licitação, para que uma empresa possa promover o asfaltamento lá, mas a gente tem pedido, eu já fiz indicação, outros vereadores também já fizeram, para a manutenção de algumas ruas lá. Os moradores lá têm pedido constantemente. A gente está em um período de estiagem, que é um período

que necessita. A gente compreende que o município é grande e que tem muitas estradas para fazer a manutenção, mas precisa ter um cronograma e esse cronograma precisa ficar claro para a população, para que a população possa saber quando e se vai chegar na localidade onde ela mora. Eu tenho uma indicação de mais de três meses lá do bairro e até hoje não foi realizada. Então, os moradores têm pedido muito para que haja essa manutenção porque em algumas ruas já está difícil o deslocamento, inclusive, tem morador que já não consegue nem deixar o carro mais acessar a sua casa, está tendo que deixar longe, com risco de furto e tudo mais, porque já não consegue mais acessar a sua residência, tamanho é o problema da manutenção que precisa. Então, a gente faz esse apelo aqui, para que o Executivo olhe com mais carinho o bairro dos Moreiras, que é um bairro aqui dentro do perímetro urbano e que necessita, enquanto a gente não consegue a execução dessa emenda e de outras emendas. Eu até fiz um requerimento, na semana passada, para questionar sobre uma emenda já antiga, que não foi executada, para o asfaltamento de três ruas lá: Rua 9, 10 e 11. Então, a gente precisa que esse bairro tenha uma infraestrutura. A gente sabe que é um bairro que teve uma formação complicada, precisa de regularização, mas também precisa da infraestrutura. Então, a gente faz um apelo aqui para que o Executivo possa fazer a manutenção lá o quanto antes. É isso, obrigado e boa noite.”. **Vereador José Anésio Xavier Lemes (3)** — “Senhor presidente, Wandi Augusto, Mesa constituída, queria cumprimentar também os nobres vereadores e a vereadora Maria Vicentina. Queria também desejar uma boa noite à doutora Caroline, presente aqui. Conheci hoje o José Melo, seja bem-vindo, venha sempre a esta Casa de Leis, é um prazer muito grande receber o senhor aqui. O ‘Tião’ sempre presente. O nosso amigo aqui participante. Eu queria também agradecer ao seu Francisco e à dona Lúcia, e a vocês que nos acompanham pelas plataformas digitais, meu boa noite a todos. Eu sempre uso esta tribuna para questionar, para falar das demandas, mas também tem que falar das coisas boas que acontecem, eu acho que a gente tem que ser justo. Eu venho também aqui relatar a viagem para Ribeirão Preto, foram dois ônibus, de extrema importância. O vereador Adilsom Castanho estava presente, eu acho que é muito bom ter um representante da Casa Legislativa junto com os nossos agricultores. Eu não pude ir, meu nome estava na lista, mas surgiu um compromisso para mim de última hora e eu não pude participar, mas nós tivemos o nosso representante aqui junto com o vice-prefeito, o

prefeito e os demais agricultores nesse evento, que é o maior da América Latina. Quando comentaram comigo, muitas vezes: 'viu, a Agrishow não é para o povo piedadense', eu falei: 'vocês estão completamente enganados'. Eu conheço agricultores, eu visito todos os anos lá, este ano eu não fui e no tempo da pandemia, eu não estava presente, mas eu conheço amigo que comprou máquina na Agrishow com preço melhor. É, sim, para o nosso povo. As grandes máquinas não são adaptadas aqui, são para um campo mais aberto, mas lá existem máquinas de todos os tamanhos. Então, parabéns para o pessoal que foi até Ribeirão Preto, parabéns a todos. Espero que o ano que vem, muitos que não puderam ir nesta viagem; eu tenho certeza que eles vão se organizar e levar esse grupo que não foi, o ano que vem vai um novo grupo de agricultores. Eu venho falar um pouquinho aqui também da reunião realizada, sexta-feira, sobre as demandas do 'Ceasinha'. Eu quero agradecer muito a presença do presidente, Wandi Augusto, aqui junto com a gente. Eu queria agradecer a presença do vereador Nelson também, que fez toda a articulação para que isso acontecesse. O Alex Silva presente e pontuando também os pontos necessários. Eu queria justificar a ausência do vereador Mauro e também a do vereador 'Ney', eles tinham alguns compromissos, são da Comissão de Agricultura, mas a gente sabe que cada um tem as suas demandas e, muitas vezes, não conseguem estar presentes, mas, graças a Deus, eu estive presente junto com os nobres, junto com o pessoal e a gente conduziu essa reunião da melhor forma. O secretário da agricultura também estava presente aqui, o senhor Minoru, e nós conseguimos trazer mais de trinta agricultores. Presidente, uma das coisas que eu observei é que eles são organizados. O município de Piedade estava aqui. Os quatro cantos do município tinham liderança presente nessa reunião. Isso foi uma observação minha e isso é de extrema importância porque o município inteiro soube do que realmente aconteceu nessa reunião, que foi gravada e será feita a ata. O doutor Caio também chegou no final, mas dando todo o apoio e aos demais vereadores que não puderam estar presentes, também a gente agradece, porque estava cada um trabalhando de uma forma, cada um procurando fazer o melhor, enfim, deixo o meu agradecimento. Mas eu não podia esquecer, presidente, de agradecer à equipe desta Casa, eu queria agradecer ao Gustavo, ao Kennedy também, eu queria agradecer à Edilaine, ao Rodrigo, a todo pessoal envolvido no suporte técnico porque é de extrema importância, o que aconteceu aqui está registrado, então, muito obrigado a

todos os funcionários desta Casa de Leis. Quando eu falo que algo acontece para atender os nossos munícipes, é porque nós temos aqui pessoas que trabalham, o nosso corpo jurídico também é de extrema importância, todo o pessoal que trabalha nesta Casa de Leis, procura fazer o melhor para nós desenvolvemos o nosso trabalho em prol dos cidadãos piedadenses, então, os meus agradecimentos a vocês funcionários desta Casa de Leis e também ao Odilon, que sempre nos ajuda em tudo que nós precisamos. Eu queria falar também da carreata de Santo Isidoro, fantástica, lá no bairro dos Ortizes, onde os agricultores estavam presentes e também o próprio prefeito estava com um trator, um bonito trator. Ele estava desfilando lá, na carreata, um trator novo, um trator bem representado. No ano passado, ele foi com um tratorzinho que, olha, bem 'mequetreque' mesmo. Neste ano, ele foi mais criativo e levou um trator que é o nível do nosso povo. O nosso povo é trabalhador, o nosso povo é um povo progressista, então, tem que ser bem representado mesmo nos eventos. Meus queridos, por que que eu defendo sempre a agricultura? Porque nós temos também a nossa vereadora, Maria Vicentina, que fala muito bem da educação, com todo o conhecimento. Nós temos o vereador 'Ney' que fala muito das ações sociais. Nós temos aqui o doutor Caio, o 'Xandinho', o Alex, enfim, o Wandi; A minha professora e querida vereadora, 'Chuca', que é um exemplo para todos nós. A senhora é exemplo para o Brasil, viu, vereadora? Não é exemplo só para Piedade. Quando alguém questionar a senhora, aprenda um pouco do que a senhora tem feito pelo nosso povo. Como eu relatei: 32 anos atrás, eu fui ministro da eucaristia, na igreja católica. Sabe quem que fez a palestra de como cuidar dos nossos irmãos que estavam com AIDS? A minha, a nossa, 'Chuca'. Ela estava lá, fazendo uma palestra sobre como cuidarmos dos nossos irmãos com problema de AIDS. Então, quando alguém questionar essa mulher em algo, faça um pouquinho do muito que ela já fez e vem fazendo. Essa que é um ser humano, é uma pessoa que se dedica a vida dela em prol do próximo. Ela não aparece nas redes sociais, ela não é de fotos, mas tem cinco mandatos, e por onde eu ando, vereadora, a senhora é muito bem falada, o povo tem um carinho pela nossa querida e vereadora 'Chuca'. E venho também aqui, vereadora, transmitir um grande abraço do secretário de Segurança Pública do Estado de São Paulo, Guilherme Derrite. Ele tem um carinho pela senhora e pelo povo de Piedade, mandou um grande abraço a todos os vereadores aqui também. Ele tem uma grande amizade com a sua filha, né? Então, gente,

volto a falar da agricultura, porque eu colhi mil caixas de alfaces, eu sou uma areia no oceano, mil caixas de alfaces que eu coloquei no mercado dão 24 (vinte e quatro) mil unidades, se cada alface alimentar duas pessoas, dá para alimentar mais, eu, a minha produção, que sou uma areia, eu alimentei, praticamente, a população de Piedade, que dá mais de 50.000 (cinquenta mil) habitantes. Quando eu falo que o agricultor, ele precisa daquela melhoria, ele precisa de assistência técnica, ele precisa de um olhar tanto federal como estadual e municipal, um olhar mais carinhoso, eu não estou falando besteira, eu estou falando de alguém que produz alimento e que, muitas vezes, é esquecido. Os nobres sabiam que, as máquinas foram fazer as estradas, e a gente sabe que a demanda é grande mesmo, Piedade é grande demais, mas eu deixo aqui um alerta para o pessoal que está administrando: aquela agricultura está lá, ele mora lá, ele está amparado pela Constituição, o direito de ele ir e vir, ele precisa ir ao médico, ele precisa levar a criança à escola, e as máquinas estão ali, o que ele precisa? Ele precisa que aquela estrada, que está no mapa da prefeitura ali, de dar aquela 'melhoradinha' para ele, porque ele precisa escoar a produção dele, ele precisa levar as crianças ao médico e, muitas vezes, a máquina está ali e a máquina vem embora, porque o encarregado, muitas vezes: 'não, nós vamos fazer outro dia' e nesse outro dia, não volta. Esses dias, teve uma senhora com mais de oitenta anos, que precisaram quase tira-la no trator; porque o acesso, lá tem, mais ou menos, acho que umas oito famílias que moram. A máquina passou, fez a principal que é um 'mequetreque', porque essas terceirizadas também, pelo amor de Deus, eles não estão trabalhando na estrada, eles estão tapando buraco de uma maneira toda ridícula. Gente, é dinheiro público. Eu vou falar uma coisa para vocês, nobres, eu sempre venho apontando e na festa dos Ortizes e no bairro dos Buenos, que eu estava, não tem mais estrada. Faça o que a população precisa, atenda os nossos agricultores, procure fazer o melhor para esse povo que paga imposto, que hoje eu estou apontando e assim que fazer, eu subo nesta tribuna aqui e venho agradecer pelo serviço bem prestado à nossa população. Obrigado, presidente.". **Vereador Alex Pinheiro da Silva (4)** — "Senhor presidente, nobres vereadores, vereadoras, população presente, funcionários desta Casa, aos que acompanham pelas redes sociais, boa noite a todos. Eu queria dizer aqui nesta noite, a pedido de um munícipe, que para não ser retalhado, pediu para não falar o nome da pessoa aqui. Os moradores ali do Sarapuí de Cima estão precisando de socorro,

presidente. As estradas estão muito ruins. Uma mãe ligou para mim falando que a van está com dificuldade de levar as crianças na escola por causa das estradas, então, eu deixo aqui o meu relato e quero dizer para vocês aí do Sarapuí de Cima, a todos os moradores, que a gente está trabalhando aqui para que as máquinas cheguem na sua casa, no seu bairro e façam para você, o serviço que você merece. Nós sabemos que há muitas demandas, como o nobre vereador José Anésio falou aqui, muito bem explanado, mas estou pedindo socorro para aquele local. Então, deixo aqui registrado, presidente, para que o bairro Sarapuí de Cima, tenha uma atenção. Não precisa fazer para o vereador Alex, não é o vereador Alex que está aqui pedindo, mas é um morador que não quis que falasse o seu nome para não acontecer de não fazer por causa da pessoa. Eu queria dizer aqui também, presidente, e dizer para você e à população que confiou neste vereador em um primeiro mandato, confiou novamente no segundo mandato e, com certeza, algum fruto, algum trabalho foi feito por este vereador, senão eu não estaria aqui, trabalhando e representando vocês. Este vereador aqui, nunca vai, escute bem e eu quero deixar registrado isso aí para você que está em casa, este vereador nunca vai segurar projeto nesta Casa. Eu sou contra segurar projeto nesta Casa. Eu sempre trabalhei nas comissões, hoje estou na Comissão de Justiça e Redação, sou presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, e todo projeto que passar por mim, presidente, eu vou sempre encaminhar. Estão aí divulgando que tem projeto parado nesta Casa por este vereador. Não tem projeto parado na Casa, não. Porque um projeto parado aqui é menos remédio para você que está precisando e que está em falta, não tem para te atender. Um projeto parado aqui é a sua estrada ruim, esburacada, sem pedra e sem acesso. Um projeto parado aqui, ele traz para você uma incerteza, se você vai ter transporte ou não. Um projeto parado aqui, atrasa o seu exame. Um projeto parado aqui, não chega água na sua casa. Um projeto parado aqui, você não tem o tubo que, muitas vezes, você solicita para que a água não entre na sua casa quando as máquinas passam, você quer um tubo para que a água possa escoar. Um projeto parado aqui, você fica sem o container de lixo, você que paga imposto, você que paga o lixo que é recolhido na sua casa. Nunca vai ficar parado projeto aqui, presidente. Eu nunca vou parar projeto porque eu quero o progresso da cidade. Eu fui eleito, não para ficar inventando mentira e se alguém falar para você que o vereador Alex está parando projeto na Casa, pode falar, com certeza: ‘você está mentindo’, porque este vereador nunca vai

parar projeto aqui. Vamos parar com isso, quantos projetos que vêm para esta Casa, presidente, errados, faltando documentos, e ficam falando: 'ah, o vereador está segurando projeto lá', 'é oposição'. Presidente, um projeto parado aqui é um desperdício para o crescimento da cidade e este vereador aqui sempre vai aprovar um projeto, liberando o projeto o mais rápido possível, para que você tenha na sua casa o remédio, para que você tenha água, para que você tenha os exames em dia, para que não falte água na sua casa, que não falte container, que a máquina possa passar aí. Então, vamos parar com isso, vamos trabalhar juntos, não precisa de mentira, este vereador não precisa ficar mentindo para ninguém, se for para ser eleito, vamos ser novamente e se não for, não tem problema." – **Aparte vereador José Anésio Xavier Lemes** — "Não somos oposição, não. Nós queremos o bem do município de Piedade, portanto, tudo o que chega aqui dentro das quatro linhas, que é legal, nós aprovamos. Então, vereador, fique em paz, a mentira, ela só caminha enquanto a verdade não chega. Fomos reeleitos, muito bem votados porque prestamos um grande trabalho à população. Obrigado." – **Continuou o orador** — "Obrigado, vereador. Eu quero aqui terminar a minha fala, dizendo que este vereador sempre vai trabalhar junto com os outros vereadores. Este vereador não faz nada sozinho. Eu quero trabalhar junto com todos aqui, ter essa comunhão que sempre tive." – **Aparte vereador Nelson Prestes de Oliveira** — "É o seguinte, eu acho que o prefeito, ele tem que mandar as coisas certas para cá, eles mandam as coisas erradas, eles têm que dar em cima do pessoal que estão fazendo esses documentos, esses projetos que estão vindo aqui. Depois, o pessoal fica apertando-o e ele joga tudo em cima da Câmara, o que não é justo. São um bando de mentirosos os que estão falando isso daí. Agora, é só mandar os documentos certos para esta Casa de Leis que nós aprovamos, é simples. Obrigado." – **Continuou o orador** — "Obrigado, vereador. Gente, estamos aqui para trabalhar para a população de Piedade. Pode contar sempre com o vereador Alex Silva. Vamos trabalhar, seriamente, para aprovar os projetos que vão ao seu encontro. Obrigado.". **Vereador Wandi Augusto Rodrigues (5)** — "Boa noite senhor presidente, Mesa constituída, nobres pares, público aqui presente, público que nos acompanha, como de costume eu vou dissertar sobre diversos temas, como sempre tem que fazer, e um deles, estava aqui na lista, não era o primeiro, mas vai ser o primeiro porque vou pegar o gancho do vereador Alex. Vereador, muito obrigado pelo seu discurso, há muito tempo esta Câmara vem

sendo acusada injustamente, com falácias, com mentiras, com cortina de fumaça, com gente que não tem competência de fazer o próprio trabalho e quer jogar na costa dos outros os próprios erros. Eu lembro quando eu era criança, tinha um desenho, que era uma corrida e tinha um rapaz, uma personagem ali, que ao invés de focar em ganhar a corrida, ele focava em trapacear, focava em fazer armadilha e, às vezes, ele estava até ganhando a corrida, mas ele caia na armadilha dele mesmo e não ganhava a corrida, é o que está acontecendo aqui. Se as pessoas focassem, se o pessoal que está lá focasse em resolver o problema dos projetos para mandar os projetos certos, não teríamos problemas, os projetos já teriam sido aprovados. Eu estou com alguns dados aqui, só a título de curiosidade, no dia 28/02, a Câmara pediu informações sobre o projeto, por exemplo, da concessão do transporte público urbano, no dia 05/04, a Câmara precisou reiterar o pedido, mais de 30 dias depois não tínhamos resposta ainda, no dia 28 que veio a resposta, a resposta, eu entendo que está incompleta, mas cabe à comissão julgar. Hoje eu comecei a receber cobranças do porquê que a Câmara está segurando o projeto, poxa, a Câmara pediu documento no dia 28/02, o documento veio dia 28/04, dois meses depois. O artigo 38 do Plano Municipal de Mobilidade Urbana, que é a lei 4.655, em seu artigo 38 fala que todo processo de concessão e afins devem ter ampla participação popular e a lei fala que é por meio do Conselho Municipal, audiência pública, consulta pública, plebiscito, referendo, nada disso tinha sido feito, aí eles foram, constituíram um Conselho Municipal, mandaram a ata, não mandaram nem o parecer, mas ali dentro dele é ata, você entende que eles queriam mandar o parecer, mas eles não redigiram o parecer, vamos pelo princípio da boa-fé, vamos pensar que eles não entenderam o que era para ser feito, mas estão lá os votos favoráveis ao projeto dentro do Conselho, porém, não veio nenhum parecer. E não teve audiência pública, não teve consulta pública, não teve a consulta popular e a Câmara que é culpada. Convocamos o secretário, o secretário veio aqui e falou que foi pago R$ 160.000,00 (cento e sessenta mil reais) em um estudo para ver a viabilidade de qual era o melhor modelo para o transporte público em Piedade, até hoje esse documento não está protocolado na Câmara e não é falta de pedir, porque eu já pedi. Só que a gente peca, porque não faz por escrito, batemos lá e falamos: ‘manda lá, vamos nos ajudar, faz o certo, manda o documento’, eu mesmo já pedi várias vezes o estudo e não veio e foi pago 160.000 (cento e sessenta mil), e querem aprovar um projeto de lei

sem ver o estudo, então, para que que serviu isso tudo? O 'Camarão' falou aquele dia, não vou repetir aqui porque veio até notificação extrajudicial para o 'Camarão', porque ele falou que o pessoal não tinha muita inteligência, que fez esse estudo. Outro ponto que eu quero falar, eu quero compartilhar aqui as diversas vitórias do mandato, talvez, até um pouco de desabafo, a primeira vitória que eu quero tratar aqui é sobre o processo da limpeza das caixas d'água, que após as nossas denúncias, a prefeitura rescindiu o contrato, vai gerar uma economia de mais de 500 (quinhentos) mil reais para o município, pagava-se, salvo engano, R$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais) em cada limpeza, e de uma hora para outra me faz uma tomada de preço, aparece só uma, duas empresas, não sei quantas empresas apareceram, entregaram o orçamento e o valor que era R$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais) vai para R$ 2.200,00 (dois mil e duzentos reais), após a nossa denúncia, 'Camarão', isso caiu por terra, foi rescindido esse contrato e o município vai ter uma economia de mais de 500 (quinhentos) mil reais, são 500 (quinhentos) mil reais que não vão sair do bolso do pagador de impostos, ninguém vai meter a mão no bolso do pagador de imposto, tirar mais esse dinheiro absurdo, até porque a Câmara pagou R$ 90,00 (noventa reais), então, eu não consigo entender que limpeza que era essa que seria feita. Outra coisa, outra vitória, em partes, até agora eu não vi o andamento das obras na escola Cônego, porém, eu sempre cobro o pessoal da diretoria da escola, questiono, pergunto e essa semana eu fui na escola, eu vi que eles estavam mexendo no refeitório, na cozinha, eu questionei, foi me falado que, finalmente, o engenheiro foi lá para que possa ser dado andamento nas obras da escola Cônego, então, que seja dado andamento nas obras da escola, porque uma escola com mais de 300 (trezentos) alunos na situação que está, a escola mais antiga do município, escola extremamente tradicional, está na situação que está, tendo já dinheiro em caixa, já tem tudo certo e o próprio prefeito postou na rede social dele que estava tudo certo, então, vamos andar com a obra, vamos parar de: 'Ah, é oposição, eu não vou fazer' e vamos fazer o que tem que ser feito, porque, como o 'Joel Cocão', presidente da Câmara de Tapiraí, falou certa vez: 'O prefeito tem que arrumar a ponte porque ele vai passar naquela ponte para pedir voto'. Então, tem que arrumar a estrada porque vai andar na estrada para pedir voto, vai pedir voto para pai de aluno, então, vamos fazer o trabalho que deve ser feito. E aqui as vitórias mais importantes recentemente, desde que eu assumi a presidência, eu assumi com um abacaxi na mão, que

eram algumas denúncias de alguns processos contra o atual prefeito, tinha contra vereador, tinha contra todo mundo, até contra mim veio denúncia e eu lembro que quando foi colocado a denúncia em votação, muitas pessoas questionaram o rito da votação, alegavam que eu estava errado, que eu não sabia o que eu estava fazendo, que sei lá o que mais. Uma galerinha soltou um texto falando que o Decreto-Lei 201/67 é da época da ditadura, então, eu era um ditador sanguinário, eu era malvado, eu era ruim, porque eu estava cumprindo a lei, e eu quero compartilhar as vitórias, o vereador Joacildo ingressou com uma ação contra mim, perdeu a ação e na ação a juíza fala que o rito a ser seguido, nesse caso, é o do Decreto-Lei 201/67, juíza da primeira vara. O vereador recorreu. No Tribunal de Justiça, o Tribunal de Justiça, o desembargador também falou, o decreto a ser seguido é o Decreto-Lei 201/67. Fui conversar com o promotor, o promotor falou: 'Wandi, está certo, é esse Decreto-Lei que tem que seguir', foi ingressado com uma ação pedindo a suspensão de um outro processo na segunda vara, é o Decreto-Lei 201/67 que tem que ser seguido e na decisão cita que o próprio STJ (Superior Tribunal de Justiça) deixa claro que é o Decreto-Lei 201/67 que tem que ser seguido. Existe uma súmula vinculante do STF (Supremo Tribunal Federal), súmula número 46, que fala que é o Decreto-Lei 201/67 que tem que seguir. Os dois procuradores da Casa, são os dois primeiros que quando eu consultei, eles falaram: 'Wandi, entendemos que é assim', então, eu gostaria de compartilhar, porque eu lembro que, na época, muitos comissionados, em horário de serviço, estavam compartilhando textinho pronto, que eu não sei quem escreveu, chegou até mim que foi tal pessoa que escreveu, mas para mim não vem ao caso, mas eu quero falar para essa pessoa que escreveu e para as pessoas que compartilharam, quem compartilhou, vocês estão sendo enganados, vocês estão sendo enganados, tem muita lei vigente até hoje que é da época da ditadura militar e ninguém está falando que é ditatorial. O Decreto-Lei 201/67 foi validado pelo STF, pelo STJ, pelo Tribunal de Justiça, pelas juízas de Piedade, pelo promotor de justiça, por todo mundo, então, quem compartilhou isso de boa-fé, vocês estão sendo enganados, quem compartilhou isso de má-fé, está aí a resposta que vocês precisavam. Tem um tempo, gostaria de aproveitar também, voltar no que diz respeito ao que é dito desta Câmara, a partir de amanhã, eu sentarei com o pessoal da comunicação da Câmara, nós criaremos um portal para que a população consiga acompanhar em tempo real, a tramitação dos

projetos, chega de jogarem a culpa na Câmara, chega, enquanto presidente da Câmara, eu deixei claro no meu discurso quando eu ganhei a eleição para a presidência, que eu não ia tolerar fake news contra esta Casa, independentemente do vereador que seja, independentemente da ideologia, independentemente de qualquer coisa, eu não vou aceitar notícia falsa, eu não vou aceitar que use o nome desta instituição para tentar mascarar, jogar cortina de fumaça para as próprias lambanças, então, a partir de amanhã, vamos começar a trabalhar no sistema para que consigamos deixar mais claro ainda, já tem no SAPL (Sistema de Apoio ao Processo Legislativo), mas deixar mais claro ainda para a população a tramitação dos projetos." – **Aparte vereador Caio Cezar da Silva Martori** — "Gostaria de parabenizar pela ação, o objetivo é realmente aproximar a população do Legislativo e fazer com que a população reconheça o Legislativo como um poder de fato, não como um puxadinho da prefeitura, do Poder Executivo. Infelizmente, quem dissemina fake news quer criar narrativas para que a população desavisada, que tem as suas atribulações diárias, não consiga discernir e acaba acreditando em narrativas falsas, que são criadas, temos que combater isso diariamente, parabéns, obrigado." – **Continuou o orador** — "Obrigado, vereador, agradeço e vou aproveitar esse meus últimos vinte segundos para dar um recado muito importante, é obrigação da prefeitura instalar câmeras nas escolas até o dia 21 de junho, porque tem escola fazendo cartão de pizza, tem escola fazendo rifa, fazendo vaquinha, pegando dinheiro da APM (Associação de Pais e Mestres), pegando dinheiro do PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) para usar para comprar as câmeras, é obrigação da prefeitura, se a prefeitura não se programou, se a prefeitura não teve capacidade de fazer o que deveria, não repasse a sua responsabilidade para as gestoras das escolas que já têm muita coisa para resolver. Muito obrigado.". **Vereador Adilsom Castanho (6)** — "Excelentíssimo senhor presidente, Mesa constituída, nobres pares, população que nos acompanha tanto aqui no plenário quanto nas redes sociais, meu boa noite. Foi matéria já nessa tribuna, a respeito da situação do bairro dos Moreiras e realmente aquelas ruas, é estado de calamidade, infelizmente, é um lugar, um terreno bastante acidentado, não tem espaço para escoamento de água, enfim, é um problema que se arrasta já há muito tempo, a solução, não existe outra solução a não ser a pavimentação, o asfaltamento, infelizmente, tem uma emenda, que há alguns anos, nem me lembro quanto tempo faz já, que é do deputado

Herculano Passos, para a pavimentação, eu acho que foram feitas duas licitações e as duas empresas ganhadoras declinaram da execução da obra e pelo passar dos anos as coisas só aumentaram de preço, enfim, vamos falar aí, o que custava 100 (cem) hoje custa 150 (cento e cinquenta), alguma coisa assim, e cada dia vai ficando mais dificultoso, mas existe essa emenda, existe esse dinheiro e tem, demais emendas, como foi falado pelo nobre vereador Caio e realmente precisamos urgente de arrumar uma solução para o bairro dos Moreiras, daquelas ruas, e é assim, agora que estamos em um período de estiagem, se fizer uma manutenção, passar máquina, cascalhar, ela vai durar um certo tempo, mas sabemos que a primeira chuva que der, vai tudo por água abaixo. Por que que eu estou falando isso? Porque eu sempre falei e defendi o reúso da construção civil, principalmente, o resto de material da construção civil, tem resto de cimento, argamassa e ele funciona muito bem nesses lugares, a compactação dele é bem melhor, foi feito um trabalho na época da, hoje vereadora, prefeita Maria Vicentina, na subida da Bateia, com esse tipo de material e durou muito mais tempo que a manutenção normal e ficou muito mais fácil de fazer a manutenção. Eu acompanhei a obra do asfalto, algumas vezes, estive lá e ainda existia o resto desse material na estrada, mas, infelizmente, ele ainda não veio para o nosso município, não fazemos esse trabalho e iria ajudar muito, porque uma das coisas que judia do orçamento do município é a conservação de estrada, isso é nesse mandato, em todos os outros mandatos no qual eu fui vereador, ou quando não era, eu acompanhava. A grande dificuldade do nosso município é manter os quase 4.000 km (quatro mil quilômetros) de estrada de chão, isso de todos os governos que passaram. Não estou aqui defendendo o atual prefeito, nem criticando, é a grande dificuldade por uma série de razões e, muitas vezes, a forma da manutenção, não temos bacia de contenção nas margens das estradas, muitas vezes, nas lavouras não têm bacia de contenção, a questão da irrigação, nem sempre ela é da maneira correta, é comum você passar e ver um expressor lá jogando, molhando dois metros de lavoura e cinco, seis metros de estrada. Existe uma série de problemas e eu falo, observando tudo isso, a maior dificuldade para uma reeleição no município é a conservação das estradas, prova disso é que nunca teve reeleição no município de Piedade. Um dos grandes gargalos para qualquer Administração é a conservação das estradas, fica provado que se não mudar o sistema, não tiver um reúso, até mesmo dessas pedras em trechos íngremes, põe a pedra hoje, dá

uma chuva pesada, vai procurar, ela está dentro dos rios, nas pontes, nas nascentes, se não criar um sistema de reúso, porque ela roda, ela vai ali na parte baixa, se não criar um sistema de reúso para essas pedras, até mesmo areia e tudo mais, é impossível vencer. Sabemos, não teve uma Administração, até onde eu me lembro, que não fez contratação de empresa terceirizada para esse tipo de serviço, é comum no nosso município, muda as empresas, mas toda Administração tem que contratar caminhão, máquina, pessoal e tentar vencer isso, mas vemos que é sempre, desculpa o termo, correndo atrás do rabo, essa é a verdade. Existem pedidos que eu fiz, do mês de janeiro, que não foram atendidos até hoje, fica claro a dificuldade, enquanto não estava chovendo estava tudo ótimo, maravilhoso, você andava no município inteiro, um tapete, todo mundo falava, faziam comparação com os municípios vizinhos: 'Vejam Piedade, como está a conservação de estradas, está tudo ótimo'. Choveu, a quantia que choveu, aconteceu isso, deu uma estiagem, passada a estiagem, nós tivemos dois dias de chuva, praticamente deteriorou todas as estradas de novo, vemos que é recorrente, é recorrente de mandatos e mandatos a questão da conservação das estradas, andamos em outros municípios, trabalhei no estado de Minas em uma época, andei, conheço o estado praticamente todo, o nosso estado de São Paulo e percebemos que existem outros lugares que usam outro tipo de manutenção, vou dar um exemplo simples, Tapiraí que chove bastante, dificilmente o município de Tapiraí tem uma máquina cortando a estrada, dificilmente, eles vão ali, pontualmente nos pontos críticos, onde precisa de máquina e no restante, eles vão somente com as pedras tapando as valetas e buracos, porque cada vez que você corta a estrada, cada vez que você passa a máquina na estrada, você acabou com a base da estrada, pedimos e fica lindo, mas na primeira chuva, fica pior do que estava, porque vai tirando a base, tirando a base e assim por diante, Cito como exemplo o bairro do Funil, eu acho que está na quinta manutenção, deste mandato, no bairro do Funil, e choveu, volta o mesmo problema, está claro que não dá, que tem que mudar, que tem que mudar o sistema de conservação, isso é muito claro, acho que para todos, enfim, o município tem que adotar novas maneiras de conservar as estradas e tem que chamar todo mundo para responsabilidade, para parceria, só assim nós vamos conseguir ter algo possível de trafegar. Sabemos, mudou o tamanho dos tratores, mudou o tamanho dos caminhões e a estrada de chão foi feita na época onde passavam carros pequenos, carroças, enfim, caminhões de pequeno porte, hoje não, hoje é caminhão

de 20, 30, 40 toneladas e as pontes não aguentam, a base da estrada não aguenta, e assim por diante e onde está a nossa maior riqueza? Lá na zona rural, de lá que sai o produto, enfim. Tenho um minuto aqui, mas eu quero deixar registrado também, que é uma questão que eu, em todos os meus mandatos, venho falando, infelizmente, Piedade ainda também não fez, deixo aqui até uma cobrança: nós precisamos ter no município de Piedade um veterinário, um veterinário concursado, alguém para tomar conta do sistema de sanidade do nosso município, nós precisamos mais que urgente disso, nós não temos SISBI (Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal), o SUASA (Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária) foi tentado criar e não deu certo, nós não temos um banco de dados e com a questão da pandemia, o que que eu observei, muitas pessoas que vieram dos grandes centros, elas ficaram em suas propriedades que eram de veraneio, elas ficaram e nelas, hoje, muitas delas arrumaram sustento, criando ovos, criando animais, enfim, e nós não temos como agregar valor no nosso produto, porque nós não temos uma inspeção, nós não temos um selo onde o produto de Piedade possa andar pelo Brasil inteiro, até fora do Brasil, em se tratando desse tipo, o nosso mel, o ovo caipira, a carne, nós não temos nenhum matadouro mais, nós perdemos esse patrimônio que o município tinha, tinha até um bairro aqui chamado Matadouro, que foi onde tudo começou e hoje nós não temos mais e nós precisamos fazer isso, nós precisamos ter essa inspeção, para que possamos agregar valor aos nossos produtos. Era isso, muito obrigado, presidente.”. Esgotado o tempo para a realização do Expediente, conforme define o § 1º do art. 112 do Regimento Interno, o senhor presidente concedeu o intervalo regimental. Encerrado o intervalo e realizada nova chamada regimental, sendo confirmada a presença de todos os vereadores, foi dado início à pauta da **ORDEM DO DIA**: **1) Substitutivo do projeto de lei nº 5/2023 (Mesa Diretora)** — “Altera a redação do art. 3º da lei municipal nº 4.579, de 15 de março de 2019, conforme especifica.” – O substitutivo foi colocado em única discussão – Como não houve vereadores para discuti-lo, o substitutivo foi colocado em única votação – **Aprovado por unanimidade (12x0)** – **O substitutivo será encaminhado à Comissão de Justiça e Redação para a confecção da redação final**. **2) Projeto de lei nº 7/2023 (vereador Valdinei Aparecido Mariano Franco)** — “Dá denominação à quadra poliesportiva localizada na Rua dos Jacarandás, no Bairro Bom Pastor.”; – O projeto de lei foi colocado em única discussão – **Vereador Valdinei**

Aparecido Mariano Franco (1) — "Presidente, boa noite, Mesa Diretora, nobres vereadores, população que nos acompanha aqui no plenário, população pelas redes sociais, colaboradores da Casa. Uma rápida fala aqui em relação a essa homenagem ao senhor Moacir, conhecido também como Moacirzinho. Já foi lido um pequeno relato sobre a história dele no projeto e, como eu disse no projeto e repito, a quadra da Vila Bom Pastor é a sede do projeto social desenvolvido diretamente lá desde 2007, na quadra. O intuito de trabalhar futebol com a criançada, é claro, a gente sempre falou que o futebol é mais para atrair a criançada, mas, acima de tudo, para passar valores para eles, trabalhar a galerinha junto com os seus familiares. E o senhor Moacir, como eu disse no projeto, ele sempre esteve presente com a gente, fui buscar a foto de quando o filho, o filho dele que hoje tem seus 26, 27 anos por aí, ainda jogava no meu time sub-9 ou sub-11. O senhor Moacir estava presente, ele me ajudava demais nesse projeto social, estava sempre presente na quadra, sempre querendo comprar um refrigerante para a criançada, sempre querendo ajudar o projeto com bola de futsal ou bola de campo. Ele era um eterno apaixonado pelo futebol, ele sempre falava da carreira dele de futebolista na equipe do Miricel, lá no começo da história do Miricel, inclusive, eu tive a alegria de passar pelo Miricel também e até isso me deixou feliz quando ele me falava que gostava tanto da equipe, mas era um eterno torcedor de todas as equipes do Bom Pastor, desde Guatambu; Unidos do Morro, do Tirso; Morro City, a equipe que eu montei com a criançada; Amigos do Morro, agora, Morro Futebol Clube; diversos times que surgiram ali. O senhor Moacir sempre acompanhou todos e sempre interessado em saber quando que tinha o jogo do Morro. Então, ele era muito presente na nossa comunidade, e em relação ao projeto, voltando a falar do projeto social, ele sempre foi muito presente, sempre esteve junto com a gente, ajudando no que precisava. Pegando uma brechinha no projeto que o Caio falou, que eu achei interessante, Caio, relacionado às cuidadoras de animais, e teve um trecho que você falou que são vários e vários cuidadores e cuidadoras na cidade e, muitas vezes, as pessoas nem veem, mas estão fazendo a diferença. Nesse caso, no futebol, eu trabalho com a criançada e o senhor Moacir era um deles, então, para nós, eu, como fundador do projeto lá, e o filho dele, eu tive a alegria de ter o filho dele passando no meu projeto desde criança, vai ser uma alegria imensa a gente passar na frente da quadra do bairro e ver o nome do senhor Moacir lá estampado na frente: Moacir de Paula. Isso vai ser muito bom

para nós. A gente já tem essa alegria de estar fazendo esse trabalho com a criançada, mas isso seria uma inspiração a mais. Então, é mais do que merecido, como eu disse, ele seria uma dessas pessoas que, talvez, as outras não vissem tanto, mas que fez a diferença em tudo que precisava, ajudando a comandar as equipes, ajudando a entregar lanche quando tinha, ajudando a levar a criançada, nós sempre atravessamos esta cidade aqui com a criançada e ele sempre esteve junto. Então, é mais do que justo ver o nome dele lá na frente, um morador do bairro, por isso que eu peço a aprovação dos nobres vereadores. Obrigado." – Continuou em discussão – Como não houve mais vereadores para discuti-lo, o projeto de lei foi colocado em única votação – **Aprovado por unanimidade (12x0)**; **3) Projeto de lei nº 8/2023 (Mesa Diretora)** — "Altera a redação dos arts. 5º e 6º da lei municipal nº 4.602, de 30 de setembro de 2019."; – O projeto de lei foi colocado em única discussão – Como não houve vereadores para discuti-lo, o projeto de lei foi colocado em única votação – **Aprovado por unanimidade (12x0)**; **4) Moção nº 1/2023 (vereador Alex Pinheiro da Silva)** — "Moção de congratulações à jovem cantora Raíssa Wiese Paes."; – A moção foi colocada em única discussão – Como não houve vereadores para discuti-la, a moção foi colocada em única votação – **Aprovada por unanimidade (12x0)**; **5) Moção nº 2/2023 (vereador Alex Pinheiro da Silva)** — "Moção de congratulações aos 69 anos da Assembleia de Deus de Piedade."; – A moção foi colocada em única discussão – **Vereador Alex Pinheiro da Silva (1)** — "Eu peço licença dos cumprimentos, presidente, eu vou logo à moção. Eu quero aqui agradecer a todos os vereadores que aprovaram essa moção, que trata da congratulação aos 69 anos da igreja Assembleia de Deus Ministério do Belém - Campo de Piedade, que tem feito um ótimo trabalho no nosso município. Eu quero aqui agradecer a cada um de vocês pelo apoio a essa moção e dizer a todos vocês, a todos os nossos irmãos e amigos, que esse projeto vem ao encontro do reconhecimento do trabalho, não só da igreja Assembleia de Deus que está sendo homenageada hoje, mas de todas as igrejas que fazem um ótimo trabalho no nosso município. Hoje, a homenagem é para a igreja Assembleia de Deus: 69 anos, não são 69 dias e nem 69 semanas, fazendo um projeto impactante e ajudando muito no município de Piedade, e eu quero aqui agradecer a cada um de vocês. Obrigado." – Continuou em discussão – Como não houve mais vereadores para discuti-la, a moção foi colocada em única votação – **Aprovada por unanimidade (12x0)**; **6) Proposta de emenda à Lei**

Orgânica nº 1/2023 (Poder Executivo) — "Altera e acrescenta disposições no artigo 55 da Lei Orgânica do Município de Piedade/SP."; – A proposta de emenda à Lei Orgânica foi colocada em segunda discussão – Como não houve vereadores para discuti-la, a proposta de emenda à Lei Orgânica foi colocada em segunda votação – **Aprovada por unanimidade (13x0)**; **7) Projeto de lei nº 1/2023 (vereador Wandi Augusto Rodrigues) com emenda da Comissão de Justiça e Redação** — "Inclui os §§ 6º, 7º e 8º no artigo 3º da lei nº 4.351 de 18 de setembro de 2014."; – A emenda nº 1 da Comissão de Justiça e Redação (CJR) — "Altera a redação do art. 1º do projeto de lei nº 1/2023", foi colocada em primeira discussão – Como não houve vereadores para discuti-la, a emenda nº 1 foi colocada em primeira votação – **Aprovada por unanimidade (12x0)**; Em seguida, o projeto de lei foi colocado em primeira discussão – **Vereador Wandi Augusto Rodrigues (1)** — "Nobres colegas, boa noite, eu peço dispensa dos cumprimentos, visto que eu já estive na tribuna. Quis hoje, o destino, que esse projeto fosse para pauta no mesmo dia que a gente discutisse aqui, na câmara, sobre o auxílio ao transporte universitário. A lei que cria o auxílio, a lei 4.351, é de grande importância para esse município, uma vez que essa lei fomenta o transporte universitário, amplia o alcance, ajuda que cada vez mais jovens e adultos que queiram cursar o ensino superior e até mesmo curso técnico e outros cursos, tenham acesso, difunde entre os nossos jovens aqui a possibilidade de estudar fora. A ideia desse meu projeto de lei é que, além de a gente difundir a oportunidade de ensino para esses jovens, a gente consiga usar a mesma lei para fomentar o comércio local, para fomentar o empreendedorismo local. Muitos motoristas de van me procuram e falam que, há anos, eles lidam com isso, que eles procuram uma solução para esse problema deles e eles não conseguem encontrar. Então, eu creio que com a aprovação desse projeto, a gente vai conseguir dar, pelo menos, uma solução ou parte da solução para esse problema deles, que é uma competição, de certa forma, injusta. O nosso município paga um valor muito baixo em relação ao que outros municípios pagam, por aluno, por transporte universitário. O que que acaba acontecendo? Os motoristas de outros municípios, eles têm a garantia de que eles vão receber por aquele aluno, porque quase que a integralidade do valor é custeado pelo Município, pelo poder público. Então, eles tendo garantia de que vão receber, eles não têm risco e é um cálculo básico de economia, quanto menor o risco, mais você consegue dar preço. Então,

geralmente, esses transportes de outros municípios, como eles têm essa garantia do recebimento, eles não têm esse risco de calote, esse risco de não receber, eles acabam fazendo um desconto ali, às vezes, de 15 (quinze), R$ 20,00 (vinte reais), um desconto muito baixo em relação ao valor do transporte, mas o que acaba atraindo o aluno, fazendo com que o aluno saia do motorista de van aqui de Piedade e pegue uma van de outro município, fazendo com que o dinheiro do pagador de impostos aqui de Piedade, acabe indo para o outro município. Isso acaba prejudicando o cofre público municipal, por exemplo, porque esse imposto, na hora que o motorista de van, ele vai dar a nota, ele dá a nota pelo município dele e o imposto fica lá. Então, a aprovação dessa lei, além de contribuir para ajudar esses motoristas de vans que vêm perdendo muitos clientes, muitos alunos para outros municípios, vai também ajudar que o município tenha uma arrecadação maior, porque o imposto vai ficar no nosso município e não nos municípios vizinhos. Então, nobres colegas, eu peço que os vereadores, hoje, votem favoráveis a esse projeto para que a gente, além de ajudar esses motoristas que cada vez mais estão perdendo alunos; o 'Xandinho' aqui, nosso vereador, foi motorista de van, ele falou: 'chega uma hora que se torna inviável você trabalhar nessa área', e eu tenho uma experiência pessoal: eu, quando eu passei na faculdade, eu consegui uma bolsa de estudos em Itu, e o meu maior medo, todo ano, é que não fechasse van para Itu, porque senão, eu tinha uma bolsa de estudo em Itu, e eu não teria como ir estudar lá. Pessoas já me procuraram porque têm alunos que estudam em Itu, com bolsa de estudo, e estão tendo que ir de carro porque se tornou inviável uma pessoa transportar esses alunos de van para Itu, porque não tem aluno e aí tem aluno, aqui de Piedade, que vai com van de outro município porque o cara dá um desconto de 20 (vinte), R$ 25,00 (vinte e cinco reais). Então, a aprovação dessa lei, além de ajudar os motoristas, além de ajudar os cofres do município, vai dar garantia para aquele aluno de Piedade que, no ano seguinte, ele não vai ficar sem a van, sem o transporte para a faculdade. Então, nobres colegas, novamente, eu quero pedir o voto favorável de Vossas Excelências. Muito obrigado." – Continuou em discussão – **Vereador Alexandre Pereira (2)** — "Senhor presidente, Mesa constituída, nobres colegas, população que nos acompanha aqui e através das redes sociais, a todos boa noite. Presidente, parabéns pelo projeto. Isso é uma briga antiga, eu hoje não trabalho mais com transporte escolar, mas trabalhei durante onze anos e, realmente, sofremos muito. Eu não sei se a ex-prefeita

Maria Vicentina lembra, nós nos reunimos no sítio dela, na época, tentando uma solução para esse problema, na ocasião, não encontramos. Na gestão passada, nos reunimos com o, então, secretário da Educação, Felipe Campanholi, também tentamos uma saída, não encontramos, enfim, nós sofremos demais e os atuais também vêm sofrendo com essa disputa injusta. Outros municípios passam pelo nosso município, acabam pegando os nossos alunos, em valores menores, e acabam prejudicando. Pessoas que têm duas vans não conseguem trabalhar, ou seja, não geram emprego, conseguem trabalhar apenas com uma van e nem sempre a van está lotada. Então, é um projeto que vem ajudar muito a categoria e eu espero que esse problema seja resolvido definitivamente. Em relação, inclusive, a essas empresas que nós temos hoje no município, seria importante que elas se atentassem às licitações do nosso município também. Hoje nós temos empresas fazendo transporte para a Saúde. Eu não sei se as nossas empresas daqui têm participado dessas licitações. Também chegou ao meu conhecimento, eu acho que não foi publicado ainda, terá transporte também, uma licitação para o Esporte. Nós temos uma deficiência muito grande hoje em conseguir levar os nossos atletas, os nossos alunos para outros municípios, terá também licitação, então, seria importante que eles participassem, mas de toda forma, tem meu apoio e parabéns pelo projeto, presidente.” – Continuou em discussão – Como não houve mais vereadores para discuti-lo, o projeto de lei foi colocado em primeira votação – **Aprovado por unanimidade (12x0)** – **O projeto de lei será incluído na pauta da próxima sessão para segunda deliberação**. Como não houve mais matérias na Ordem do Dia, nem vereadores inscritos em **EXPLICAÇÃO PESSOAL**, o senhor presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão ordinária às 22h09. Eu, Nilza Maria dos Santos Godinho, 1ª Secretária da Mesa Diretora deste Poder Legislativo, autorizei a transcrição desta ata que será submetida ao Plenário, oportunamente.

Wandi Augusto Rodrigues
Presidente

Nelson Prestes de Oliveira
Vice-Presidente

Nilza Maria dos Santos Godinho
1ª Secretária

Valdinei Aparecido Mariano Franco
2º Secretário